

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



5 DE MAIO DE 1995

ANO XVII - N.º 317

QUINZENÁRIO

FUNDADO EM 1978

PREÇO: 75\$00 (IVA Incluído)

DIRECTOR:

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:

ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.

Telef. 963698

4740 ESPOSENDE

PORTE



PAGO

AVENÇADO



SUAVE RIO, S.A.

CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

CREDIBILIDADE DO ANONIMATO

Incertezas para uns, inutilidade para outros, revolta para tantos, riso para alguns, justificação para muitos, criação de alguns, o anonimato serve a muita e variada gente que não dá a cara por ser cobarde, ter medo, para denegrir alguém, mesmo que seja a partir de verdadeiras falsidades ou verdades inventadas.

As rivalidades entre pessoas, famílias, instituições, partidos, entre elementos do poder podem ser desequilibradas e ameaçadas com uma carta, um telefonema, uma informação anónima!!!

A situação política e social portuguesa actual está a agravar-se cada vez mais: recorre-se aos mais incríveis métodos, meios, situações, para vilipendiar os actos do vizinho, porque é do partido diferente. Em tempo útil de eleições ou épocas pré-eleitorais, o desespero de uns e a ambição de outros, justos e justificáveis certamente, ofuscam e delimitam a visão que não vê porque não quer ver ou não vê porque não fez nada. Com a cadência da sociedade vai, naturalmente surgir a cadência da Comunicação.

Uma carta anónima permite desconfiar de todos e «porque é tão ladrão o que vai às uvas como o ajudante que espera uma eventual chegada do dono para avisar os colegas», quem as recebe e considera, (entendo eu), será igual ou pior que o autor se não for autoprodução.

Se cobarde é a atitude do autor da carta, que será o destinatário que lhe prestou toda a atenção?

A lei da imprensa obrigou os jornalistas a ser mais profissionais, mais defensores e melhores cumpridores da verdade, apesar da notícia sensacionalista para vender jornais.

A justiça tarda, mas não falta. A verdade vem sempre ao de cima, é apenas uma questão de tempo. Esta é a certeza dos inocentes.

Feito pelo próprio, por terceiros, pela oposição ou pelos elementos do grupo, haverá sempre que justificar tais atitudes.

Não há nada que console, faça esquecer o sofrimento de cartas anónimas, as noites perdidas por causa delas.

O respeito, o profissionalismo, a verdade dos factos e dos repórteres são os instrumentos de trabalho dos homens do Poder da Comunicação Social e até do Poder Político.

A. M.

RENATURALIZAÇÃO AMBIENTAL DA APPLE

Ministra do Ambiente presidiu à assinatura de protocolo de cooperação

A componente prioritária da actuação do Ministério da Natureza, na Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, e em reconhecimento pelo esforço desenvolvido pelo Município local, acção essa que carece de continuidade, particularmente no que se refere à renaturalização e requalificação ambiental, foi assinado no passado dia 18 de Abril um protocolo de cooperação técnica e financeira que permite à Câmara de Esposende desenvolver acções na ordem dos seiscentos e cinquenta mil contos.



Gouveia é a protecção dos espaços naturais e das paisagens, no âmbito da Conservação da Natureza.

Natureza, na Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, e em reconhecimento pelo esforço desenvolvido pelo Município local, acção essa que carece de continuidade, particularmente no que se refere à renaturalização e requalificação ambiental, foi assinado no passado dia 18 de Abril um protocolo de cooperação técnica e financeira que permite à Câmara de Esposende desenvolver acções na ordem dos seiscentos e cinquenta mil contos.

(Página 5)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Política e políticos desencontrados

A última assembleia municipal esposendense foi extremamente movimentada. Teve um pouco de tudo: abandonos, polémica, comunicados e muitas acusações entre os diversos elementos com assento na assembleia. Quanto aos pontos da agenda da ordem do dia, tudo foi aprovado com maior ou menor discussão. No período de antes da ordem do dia é que a polémica estalou, não sem que antes fosse subscrito por todas as bancadas e votado por unanimidade um voto de Louvor ao Dr. Albino Pedrosa Campos, proposto pelo Dr. Maranhão Peixoto

em nome do PSD, pelos serviços relevantes prestados no campo do ensino e da investigação.

A unanimidade da assembleia acabava ali. Logo de seguida o Partido Socialista apresentava uma declaração política levantando uns quantos problemas do concelho (o lançamento do excedente dos esgotos na rede de águas pluviais por parte da Câmara e a teimosia na construção do parque subterrâneo no «Largo dos Peixinhos», entre outros), e fazendo um paralelo com o panorama nacional, acusando a Câmara e o PSD, e, depois de

realçar a falta da aprovação final do regimento da assembleia, abandonou a sala em bloco, sendo acompanhado pelo presidente da Junta de Freguesia de Esposende, também socialista, tendo permanecido o presidente da Junta de Freguesia de Marinhãs, igualmente socialista. Mas se a bronca estorrou com o abandono do PS, mal recebido pelos que ficaram, logo a seguir era a vez do presidente da Junta de Forjães ler um comunicado verberando a atitude do executivo municipal em encaminhar uma denúncia anónima

(Continua na 3.ª página)

aldeamento

SUAVE MAR

ESPOSENDE



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, lda

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17
TELEFONE 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Maio Florido / 95

Amplamente divulgado pela Região de Turismo do Alto Minho, já está a ser distribuído, inclusive pelas agências de viagens de todo o país e vizinha Galiza (e ainda em Barcelona e Bilbao), o programa Maio Florido '95.

Deste calendário de eventos num total de 105 (é a primeira vez que participam os 13 concelhos que enformam a RTAM, incluindo Esposende, sobressaem os seguintes:

Festas, Feiras e Romarias, 30; Exposições, 12; Corridas de Cavalos, 3; Feira de Livro; Festival Internacional de Cinema; Semana Académica; Semana de Hotelaria e Turismo; Andebol internacional; Semana da Música; Festivais de Folclore; Torneios Medievais; Cicloturismo; Manifestações Desportivas; Cortejo «Viana em Flor»; Teatro; Música Clássica, o que demonstra uma notável resposta às solicitações que a RTAM vem fazendo de modo a que a animação, no caso concreto do Alto Minho, constitua, ela própria, um Produto Turístico.

Uma animação turística permanente de atracção ou de fixação, é o principal factor para carrilar mais e melhores turistas para a Região.

Estamos certos que, divulgados estes acontecimentos durante as mini-férias da Páscoa, não só pela distribuição da brochura como por programas de rádio a nível da ADETUR (vã trazer mais turistas ao Alto Minho, o que certamente melhorará as taxas de ocupação das unidades de hotelaria e similares e dará uma outra vida sócio-económica e cultural a todos os Municípios da RTAM. As brochuras poderão ser solicitadas nas Delegações de Turismo da RTAM e, ainda, nas restantes Regiões de Turismo do País.

Aquarelas de Hans H. Körber

Encontra-se patente ao público, de 28 de Abril até 15 do corrente, na Galeria de Arte «Pop Cave», em Barcelos, integrado nas Festas das Cruzes, um conjunto de aquarelas do nosso colaborador Hans H. Körber, residente nesta cidade há cerca de onze anos.

Encontros de Reflexão para Noivos

O CPM — Centro de Preparação para o Matrimónio de Esposende, vai promover «ENCONTROS DE REFLEXÃO E DIÁLOGO PARA NOIVOS» dentro da temática de preparação para o matrimónio.

Uma equipa de casais, coordenada pelo casal *Maria Cândida / José Maria Cruz*, de Forjães, e assistida pelo Sr. Padre Cândido Sá, Pároco de Gandra e Gemeses, apresentarão nos seis encontros, temas diversificados, enriquecidos com testemunhos de vida.

«*Sonhar e formar uma família, é um direito de todos nós!*»

Participar nos encontros do CPM, é saber enriquecer o sonho lindo de viver uma vida a dois.

Estes encontros serão aos sábados, às 14,30 horas, com início em 6 de Maio e termo a 10 de Junho, no Centro Paroquial de Esposende.

As inscrições devem ser efectuadas já: junto dos Párcos ou da direcção do C. P. M.

Dr. Juvenal Silva na Distrital do PS

Foi recentemente empossado como membro da Comissão Política Distrital de Braga do PS, o Dr. Juvenal Silva, que ocupa igualmente o lugar de Presidente da Mesa da Assembleia da Secção Concelhia do Partido Socialista, cargo no qual foi reconduzido em resultado dos últimos actos eleitorais, de que «Jornal de Esposende» deu notícia.

Agenda Cultural

AUDITÓRIO MUNICIPAL

Cinema

Maio

Dias 5, 6 e 7 — Só Tu (M/ 12).

Dias 12, 13 e 14 — O Amor da Minha Vida (M/ 12).

FOTOCÓPIAS

A CORES

NA REDACÇÃO DO JORNAL DE ESPOSENDE

Feira do Livro

Está a decorrer desde o dia 24 de Abril e prolongar-se-á até ao próximo dia 31 de Maio, a tradicional Feira do Livro de Esposende.

Esta importante actividade é uma organização da Escola Básica António Correia de Oliveira, que conta com a colaboração da Câmara Municipal e da Delegação Escolar de Esposende.

Prevê-se que mais de 3000 alunos de todas as escolas do concelho possam visitar a Feira, acompanhados pelos respectivos professores.

Os livros, provenientes de várias editoras e livrarias, encontram-se expostos num dos pavilhões da Escola Básica António Correia de Oliveira, em Esposende e os interessados em observar o certame poderão fazê-lo diariamente entre as 8,45 e as 12,30 horas e entre as 13,45 e as 17,30 horas. Aos domingos, a Feira abrirá ao público entre as 15,30 e as 18 horas.

Segundo a organização, o principal objectivo para alcançar é a divulgação do livro e criar o gosto pela leitura.

Concurso de Montras

Tal como foi anunciado realizou-se, desde quinta-feira Santa até sábado Santo, o tradicional concurso de montras, organizado pela Delegação, nesta cidade, da Região de Turismo do Alto Minho, apoiada pela mesma Região e pela Câmara Municipal.

Participaram no concurso diversas casas comerciais, agrupadas pelos temas propostos: Tema A (alusivo à Semana Santa) e Tema B (alegoria livre à quadra da Páscoa).


Conforme o regulamento, o júri designado para o efeito decidiu, conforme os seguintes resultados,

Tema A, 1.º lugar, Bazar Fathur (Rua da Senhora da Saúde); 2.º lugar, Manuela Noivas (Avenida Valentim Ribeiro); 3.º lugar, Casa Lopes (Rua Narciso Ferreira) e Galerias Cristina (Rua Eng.º Custódio Vilas Boas).

Tema B, 1.º lugar, Pastelaria Nélia (Rua 1.º de Dezembro); 2.º lugar, Artesanatos (Rua 1.º de Dezembro); 3.º lugar, Casa Lopes (Rua Narciso Ferreira) e Boutique Oásis (Largo Comandante Carlos Martins).

Os Ex-Seminaristas de Braga em Jornada Sinodal

Na sequência do apelo de D. Jorge Ortiga em 23-3-95, em que o nosso Bispo, aproveitando o tempo do Sínodo Bracarense, lançou a semente dum outra tentativa de união entre os antigos alunos dos Seminários de Bra-



JUNTA DE FREGUESIA DE ESPOSENDE

AVISO

A Junta de Freguesia de Esposende, avisa que as operações de actualização do Recenseamento Eleitoral, tiveram início no dia 2 de Maio e que se prolongam até 31 de do mesmo mês.

A Comissão Recensadora, funcionará naquele período na sede da Junta de Freguesia, dentro do seguinte horário:

Segundas e sextas	das 14	às 16,30 horas
Terças e quintas	das 10	às 12 horas
Sábados	das 10,30	às 12 horas

ga, começa a tomar corpo uma comissão constituída para o efeito e da qual agora sou porta-voz, a fim de dar as primeiras informações.

Assim, pretende-se que no dia 20 de Maio deste ano todos os ex-seminaristas se juntem no Seminário de Santiago onde, a partir das 10 horas e em encontros de reflexão, diálogo e Eucaristia, haveremos de recomeçar o empreendimento de constituir a Associação que tanto desejamos e pela qual abnegadamente vimos lutando.

Sendo o Sínodo uma caminhada em conjunto, há que dar o primeiro passo a fim de que a nossa resposta se concretize no facto que nos propomos em Igreja, onde nos espera um lugar especial e quando dispomos dum oportunidade assim flagante.

Quem não sonha não vê que todos os horizontes começam na praia...; e a nossa praia está aqui e é já um mar largo com ar de Primavera.

Para mais informações contactar D. Jorge Ortiga, Paço Arquiepiscopal de Braga, 4710 Braga ou P.e Carlos Vaz, Largo Senhora-a-Branca, 4700 Braga (telef. 21 42 84).

J. B.

FALECIMENTOS

MARIA AMÉLIA B. M. DOS SANTOS

Faleceu no passado dia 12 de Abril, no Hospital de Fão, com 80 anos de idade, Maria Amélia de Barros Meireles dos Santos, natural desta cidade, filha de Augusto Gonçalves Pereira de Barros e de Valentina de Barros Lima de Barros.

O seu funeral realizou-se no dia 15 do mesmo mês, para o cemitério de Vila Nova de Gaia, onde ultimamente tinha fixado residência.

MARIA TERESA DE A. LOUREIRO

No dia 16 de Abril faleceu na sua residência, sita na Av. Valentim Ribeiro, acometida de doença súbita, Maria Teresa de Azevedo Loureiro, com 52 anos de

idade, viúva de Sérgio Augusto Ribeiro da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério Municipal.

Pêsames às famílias.

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N. Apartado 32

Telef. 963698—4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonteboa e Rio Tinto)
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
José Costa
João do Minho
Eng.º João Pereira de Barros

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva
Composição e Impressão:
Editora Poveira, L.da—Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1.500\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal: 4.200 ex.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

† Maria Amélia de Barros Meireles dos Santos

AGRADECIMENTO

Seu marido e filhas vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que por ocasião do falecimento do seu ente querido lhes manifestaram a sua solidariedade e manifestaram o seu pesar e participaram no seu funeral e nos actos religiosos celebrados em seu sufragio.

Esposende, 20 de Abril de 1995.

Júlio Meireles dos Santos
Maria Armanda e Maria Júlia

ANTAS

MANUEL ALVES CASEIRO

Homenagem a Mestre Laranjeira

Conforme tinha sido largamente anunciado, realizou-se, nos dias 28, 29 e 30 de Abril, a anunciada festa, promovida pela Direcção da Banda de Antas, com o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende e Bombeiros Voluntários desta cidade. A referida homenagem, que constou duma exposição sobre a vida e obra daquele maestro, concertos musicais por 4 bandas de música que quiseram dar a sua colaboração, uma celebra-

ção eucarística, romagem ao seu túmulo e inauguração duma lápide com foto de Mestre Laranjeira.

Assistiu muito povo bem como autoridades autárquicas da Câmara e Junta de Freguesia.

Homenagem tardia, quanto a nós, mas com grande significado de gratidão da freguesia àquele que esteve largos anos à frente da Banda dos Bombeiros V. de Esposende.

Concurso de maios floridos

A Escola de Guilheta, mais uma vez, promoveu um concurso, entre as crianças que frequentam a referida Escola, de Maios Floridos. Festa de encantar ao ver lindos e artísticos Maios, alguns verdadeiras obras de arte feitos pelas crianças

Artistas de Antas na Televisão

Como muita gente tem visto, quem normalmente ligar o 1.º Canal da RTP, as irmãs Ema e Isabel Viana, naturais e residentes na nossa terra, têm actuado no programa «Seleção Nacional», com agrado geral de quem as tem

visto actuar. São duas irmãs professoras de música, com vozes lindíssimas e que promettem ir longe na sua nova carreira que há pouco abraçaram.

São duas jovens com talento, que segundo apuramos, vão em breve gravar um disco, que certamente irá encantar todos os apreciadores das belas canções musicais.

Merecem ser aplaudidas por todos nós pois levam bem longe o nome de S. Paio de Antas.

Parabéns à Ema e à Isabel pela classe que têm demonstrado perante um público exigente como é o que aprecia este género de actuações.

FONTE BOA

ANTONIO GONÇALVES VIANA

Visita Pascal

Sendo uma tradição secular a Visita Pascal é sempre uma festa na nossa terra.

Este ano, por motivos de saúde, o nosso pároco não acompanhou o Compasso, tendo saído duas cruces, uma para a parte norte da freguesia e outra para a parte sul. Ainda bem que tal aconteceu pois manteve-se a tradição.

Rancho Infantil

As professoras da Escola Primária desta localidade estarão a organizar um rancho infantil com as crianças, tendo-se efectuado já alguns ensaios.

Com vista à angariação de fundos para adquirir roupas próprias e adequadas vai organizar-se no próximo dia 14 do corrente, uma exi-

bição desse rancho infantil, no Largo da Escola, estando igualmente previsto o cantar ao desafio entre um homem e uma mulher..

Oportunidade para colaborar com as professoras e crianças da Escola e para ouvir um sempre disputado cantar ao desafio.

Desporto

Está a decorrer, ao nível concelhio, o torneio de futebol no qual participa a equipa de Fonteboa. Em jogo realizado no dia 23 de Abril, no Campo do Cedro, nesta freguesia, a equipa local venceu uma de Marinhos, por 4-2.

Na segunda-feira de Páscoa, como vem sendo habitual, efectuou-se um jogo de futebol entre solteiros e casados, não tendo havido no

corrente ano nenhum vencedor. O empate foi o resultado justo.

Acidentes

Várias foram as pessoas que nos últimos dias sofreram acidentes de diverso tipo. No dia 10 de Abril, o Sr. António Gomes Gonçalves, emigrado em França há cerca de um ano, conjuntamente com a família, foi vítima de grave acidente de viação, quando se dirigia para o trabalho, tendo falecido alguns dias depois, tendo sido trasladado para Fonteboa e aqui sepultado no cemitério local.

Também no dia 22 do mesmo mês uma criança de 4 anos de idade, Valentim da Cruz Barreto Amorim, foi atropelado por uma motorizada, tendo ficado gravemente ferido e, por esse facto, sido transportado de urgência ao Hospital de S. João, onde viria a falecer. O seu funeral realizou-se no dia 24 para o cemitério paroquial.

«Jornal de Esposende» apresenta às famílias enlutadas sentidos votos de pesar.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(Continuação da 1.ª página)

para o IGAT e Ministério Público, mostrando diferença de processos em relação a outros casos de denúncias e acusando a Câmara de perseguição política e ajuste de contas, factos estes também realçados pela bancada do CDS - Partido Popular, reforçando as acusações e lembrando outros factos do conhecimento público que tiveram tratamento diferente.

Em resposta o presidente da Câmara afirmou que iria proceder exactamente da mesma forma, fosse em relação a quem fosse, deixando no entanto para as instituições competentes o apuramento da verdade.

No fecho da assembleia seria o grupo do PSD a tornar público um comunicado respondendo ao abandono do Partido Socialista acusando o PS de desnoite e de mau serviço à democracia ao tentar desviar as atenções da situação em que se encontraria ao ter de discutir e votar os documentos previstos para a ordem do dia. Uma assembleia que não vai de certeza ficar por aqui esperando-se agora os desenvolvimentos.

FÃO

MANUEL FERREIRA VIEIRA

Festas do Bom Jesus

Decorreram conforme programa divulgado pelo JE, de 15 a 24 de Abril último, as festas em honra do Senhor Bom Jesus, nesta vila.

Mais uma vez ficou provado que a Comissão de Festas, composta apenas por senhoras, merece todos os elogios pelas actividades realizadas.

Lançamento de opúsculo

No passado dia 28 de Abril, no Salão Paroquial, realizou-se a sessão de apresentação e autógrafos do opúsculo «Um Vulto de Fão — António Veiga da Silva», da autoria de José Maria Machado do Vale, numa organização da Cooperativa Cultural de Fão.

MARINHAS

Parabéns para a Bovina de Goios

Foi no dia 23 de Abril que a Bovina de Goios festejou o seu trigésimo aniversário.

Associação formada pela quase totalidade de agricultores deste lugar pertencente à freguesia de Marinhos para acudir aos azares com a morte, doença e outros males que afectam as produtoras de leite, a Bovina de Goios quis deixar para a história os festejos de mais um dos seus aniversários.

Cerimónias religiosas, música dos já conhecidos ranchos folclóricos de Marinhos e Palmeira de Faro e de um conjunto rock diversificaram as rubricas do programa que na área do desporto contou com uma participada prova de atletismo destinada somente a habitantes residentes no lugar de Goios.

Distribuídos por idades e sexos, os melhores atletas foram premiados com taças muito variadas Carlos Miguel, Victor Hugo e Rui Miranda foram os primeiros entre os 6 e os 10 anos; Francisco José, Nuno Laranjeira e Alvaro Ribeiro foram os

melhores entre os 10 e os 15: Ana Maria Couto, Marlene Sousa e Carina Cardoso ocuparam os primeiros três lugares entre as meninas de 10 a 15 anos; venceram entre os seniores masculinos António Faria, Paulino Faria e José Albino Pereira; Rosa Maria do Vale Martins e Marlene Vassalo ganharam entre as seniores femininas; em primeiro e segundo lugar ficou, ainda, o veterano Orlando Vieira Fernandes. O prémio mais radical foi atribuído a Sérgio Couto Domingues.

O momento alto da festa foi a homenagem aos seus fundadores, alguns deles já falecidos: Manuel de Abreu Capitão, José Fernando Capitão Ferreira, Francisco Pires Laranjeira, Afonso Roriz Pereira, Manuel da Costa inês e Manuel Rodrigues da Silva Couto. Foram, ainda, entregues troféus ao Padre Avelino Peres Filipe, António de Sá Vilas Boas e Arlindo Fernandes Couto, pelos prestimosos serviços prestados à associação.

RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Festa Pascal

As cerimónias da Páscoa decorreram dentro da normalidade, conforme usos e costumes desta freguesia.

A Visita Pascal serviu, como aliás é tradicional, para reunir os amigos e as famílias em são e fraterno convívio.

Rancho Folclórico

Continua a sua actividade o Rancho das Lavradeiras de Rio Tinto, com exhibições bastante positivas em Laúndos, na segunda-feira de Páscoa, e no passado dia 23 de Abril, nas festas do Senhor Bom Jesus de Fão.

A semelhança de anos anteriores, e a partir do próximo dia 14 do corrente, o rancho vai actuar regularmente no Hotel Ofir.

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, L.da

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

«IN ILLO TEMPORE»

(Continuação da 7.ª página)

VII Torneio de Alcobaça
Iniciadas femininas
 Lagos - Esposende, 5-18
 Porto Salvo - Espos., 4-13
 Cister (Alcobaça), 6
 Esposende, 16
 C. P. N. - Esposende, 6-5
 2.º lugar, Esposende.

Torneio Internacional de Leiria
Juniores femininas
 Juve Lis - Espos., 7-18
 C. de Gaia - Espos., 13-14
 U. Leiria - Espos., 13-19
 Porto Salvo - Espos., 14-10
 2.º lugar, Esposende.

II Torneio Internacional de Porriño (Espanha)
Iniciadas femininas
 Madrid - Esposende, 15-2
Juvenis femininas
 Madrid - Esposende, 17-18
Seniores femininas
 Madrid - Esposende, 14-10

XX Torneio Internacional de Esposende
Infantis femininas
 Esposende A, 12
 Alicante (Espanha), 7
 Esposende B, 8
 Alicante (Espanha), 10
 Esposende A, 10
 Torrelano (Espanha), 8
Iniciadas femininas
 Esposende, 8
 Torrelano (Espanha), 12
Juvenis femininas
 Esposende, 20
 Torrelano (Espanha), 9
Seniores femininas
 Esposende, 15
 Torrelano (Espanha), 7
 Neste importante Torneio, destacou-se a equipa de iniciadas/cadetes do Torrelano, Alicante, Espanha, que

realizou quatro jogos, frente a outras tantas equipas e conquistou quatro excelentes vitórias.

ATLETISMO

XVIII GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DA J. U. M.

Organizado pelo Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs, vai ter lugar no próximo domingo, dia 7, com início às 9 horas, o XVIII Grande Prémio de Atletismo da J. U. M.

A prova destina-se aos escalões desde Benjamins a Veteranos II (masculinos e femininos) e será percorrida nas principais ruas dos diferentes lugares de Marinhãs.

Haverá classificações individuais e colectivas sendo atribuídos prémios de acordo com o regulamento.

As inscrições terminam hoje, dia 5, e poderão ser feitas pessoalmente ou pelo telefone 965740, na sede do Centro Social da J. U. M., no lugar da Igreja, Marinhãs.

CANOAGEM

Três campeãs nacionais são de Gemeses

O G. C. D. R. de Gemeses acaba de ver três das suas jovens atletas serem coroadas campeãs nacionais no Campeonato Nacional de Promessas que já tem duas das três provas realizadas.

Assim, Sandra Morgado, em K1 damas, infantis, e Rosete Miranda e Sílvia Portela, em K2, também damas,

infantis, são virtualmente as melhores a nível nacional. Os nossos parabéns para as jovens e promissoras atletas e para o G. C. D. R. de Gemeses.

A segunda prova que teve lugar na Barca do Lago, nas calmas águas do Cávado, com a participação de 277 canoístas de 34 clubes, as classificações de maior relevo, a nível colectivo, foram as seguintes:

1.º Náutico de Crestuma; 2.º, Náutico do Prado; 3.º G. C. D. R. de Gemeses; 5.º Associação Rio Neiva, Antas; 9.º C. Náutico de Fão.

Campeonato Nacional de Fundo

No Campeonato Nacional de Fundo, os atletas do concelho de Esposende tiveram um comportamento muito meritório, tendo-se destacado, mais uma vez, a canoísta infantil feminina do G. C. D. R. de Gemeses, Sandra Morgado, ao conquistar, brilhantemente, o 1.º lugar.

Classificações:

Individuais, K1 infantis femininas — 1.ª Sandra Morgado; 3.ª Sílvia Portela, ambas G. C. D. R. de Gemeses.

K1 seniores masculinos — 3.º Belmiro Penetra, C. N. de Fão.

C1 seniores masculinos — 3. João Araújo, C. N. de Fão.

K1 juniores masculinos — 3.º Pedro Silva, C. N. de Fão.

Por equipas — 3.º G. C. D. R. de Gemeses; 5.º C. Náutico de Fão; 9.º A. Rio Neiva, de Antas.

Participaram 41 clubes e um total de 450 atletas.

(Continuação da 8.ª página)

sou às obras mais irritado do que uma barata...

Mas estávamos portanto os quatro em Fão, terra que sempre adoramos, mercê da sua arquitectura, das suas casas brancas e das ruas estreitas... Terra conservadora, que não tem maneios de «nova rica» e que, apenas excepcionalmente, apresenta arquitecturas de «comboio»... e mares de terras... Terra também de boa gente, pacata, honesta e trabalhadora, isto não desfazendo nas gentes da sua rival — a cidade de Esposende...

Compradas as clarinhas, salvo erro a umas senhoras idosas, que estavam ao balcão e tinham o segredo da feitura destes deliciosos pastéis, regressamos ao cais, onde não vimos os rapazes. O que vimos, foi um remo quebrado a meio. Bonito!...

Com todos acomodados ao pequeno barco, o nosso Pai principiou a subir o rio à vau, com o único remo funcional que lhe restava. Felizmente subimos o rio pelo tal canal que existia junto à margem esquerda, que era um pouco profundo e sereno. Chegamos ao Caldeirão é que foi o diabo... com os penedos, a mareta, etc., etc. Acabamos por vir sempre junto à margem esquerda do Cávado, junto àquele paúl, espraçado de juncos e relvado.

Com estas e com outras, chegamos cerca das nove horas à Barca e isto foi uma «vacina» muito positiva. Com efeito, os nossos saudosos Pais passaram a compreender que no rio existiam perigos e quem para lá ia navegar, «llegava quando llegava», tal como, antigamente, os comboios espanhóis...

Altamiro Almeida Marques

SOCIEDADE IRREGULAR ENTRE

João Manuel da Silva Gonçalves

E

João Maria Cerqueira Fernandes Laranjo

EM LIQUIDAÇÃO

que teve sede na Rua do Arco, número 7 — 4740 Esposende

Alberto Francisco Marques Bermudes e Manuel Augusto Almeida Faria, liquidatários judiciais da sociedade acima referida, anunciam que se irá proceder à liquidação do património desta sociedade.

Possíveis interessados poderão enviar melhor oferta, nos dez dias posteriores a esta publicação, para:

JOÃO MANUEL GONÇALVES e JOÃO MARIA LARANJO
 sociedade irregular, em liquidação
 a/c Dr. Alberto Bermudes ou Manuel Faria
 Urb. A. Zão, Bloco 3 - Porta 4-1 — 4740 Esposende
 ou por Fax 962883

São os seguintes os bens a ser vendidos:

Balcão Snack-Bar; Vitrina Frigorífica de 2 metros; Escaparate 2000x500x890; Escaparate 2500x400x890; 5 bancos de Snack-Bar; 1 cortador de Fiambre; 3 mesas; 9 cadeirs; Expositor de Petiscos.

Estes bens encontram-se no endereço acima referido, na antiga Rua do Arco.

Esposende, 8 de Abril de 1995.

COBRANÇA DE ASSINATURAS

Encontra-se a fazer a cobrança de assinaturas de «Jornal de Esposende», o nosso correspondente snr, António Gonçalves Viana, a pedido da Gerência.

Agradece-se o melhor acolhimento dos nossos assinantes, como aliás aconteceu nas freguesias de Fonte Boa, Rio Tinto, Palmeira e, presentemente, Marinhãs.

Com esta iniciativa pretende-se facilitar o pagamento das assinaturas, porventura em atraso, ou apenas a sua actualização para o corrente ano.

A GERÊNCIA

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL J. CALÁS & FILHOS, L.DA

CONTRIBUINTE N.º 501428640

LARGO D. ANTÓNIO BARROSO, 22-23 — TELEF. 817827
 4750 BARCELOS

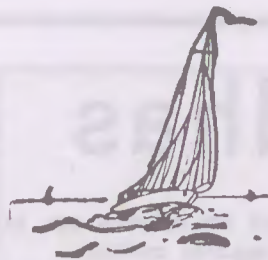
**Ao seu serviço
 e da construção civil.
 Dinamizamos a nossa experiência.**

**Se pretende construir a sua habitação própria,
 ou unidade fabril, visite-nos na certeza de ser
 bem servido. Estamos habilitados a tratar dos
 processos de empréstimo para construção
 através da banca nacionalizada e privada.**

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.
 AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.º Tel. 961680 4740 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



SUPLEMENTO

N.º 40

5 - MAIO - 1995

Este Suplemento faz parte da edição n.º 317 do JE e não pode ser vendido separadamente

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO DE PROFESSORES

MAIO, DOCE MAIO

Em Maio desenvolve-se uma planta silvestre de lindas flores amarelas. Ainda hoje se cumpre a tradição de colocar essa planta chamada «Maio» pendurada nas portas das casas. Essa planta pode ser arranjada em forma de ramo ou em forma de roda, a chamada «rosca». Actualmente há diferentes explicações para este costume: uns dizem que serve para afugentar as bruxas, outros que serve para afastar o burro. Estas tradições populares têm-se mantido ao longo dos tempos.

O que sabemos de histórico sobre a utilização do «Maio» relaciona-se com a vida de Jesus. Muita gente era perseguida pelos romanos e foi repousar para uma casa. Um dos seus inimigos colocou um ramo de «Maio» na porta dessa casa para a distinguirem das outras. No dia seguinte os romanos preparavam-se para prender Jesus, quando foram surpreen-

tidos: havia «Maio» em todas as portas das redondezas.

Para nós, Maio é um mês importante porque é o mês de Maria. Realizam-se novenas a Nossa Senhora ao fim do dia.

Em Fátima juntam-se milhares de pessoas que rezam à Virgem Maria pedindo ajuda, outros vão cumprir promessas, muitos vão agradecer à mãe de Jesus por ter ouvido as suas preces.

Em Maio os campos estão cobertos de flores. Parecem um sonho colorido! Nasce as saborosas e doces cerejas, que comemos com gosto e prazer.

É mês de trovoadas, de que alguns gostam, embora fiquem impressionados com os relâmpagos e trovões.

Esperamos que todos passem bem o mês de Maio.

Texto Colectivo - 5.º N

COMEÇOU UM NOVO PERÍODO ESCOLAR...

Que confusão! Lápis, capas, borrachas, livros...

Tudo é preciso para o começo das aulas.

E as folhas. Ah! Tão branquinhas, que só apetece voltar a escrever, escrever até se transformar num mar de letras e números.

Que saudades dos colegas!

Dá o toque de entrada. Neste período todos se vão aplicar mais. Talvez as notas melhorem. É preciso ter esperanças e deixar a brincadeira.

Boa sorte para este terceiro período!

O LIVRO

O livro é um amigo
Que não se pode largar
Serve para várias coisas
Como por exemplo, estudar

Mundo de fantasia
Mundo de imaginação
Um livro é tudo isto
E um amigo do coração.

A qualquer hora do dia
Podemos ler um bocadinho
Ficamos cheios de alegria
Quando temos um livro ao lado.

Pedro Pereira e Cláudia Novais - 5.º C

A FEIRA DO LIVRO

Vai-se repetir na Escola António Correia de Oliveira, a Feira do Livro. Estarão abertas as portas para quem desejar ver ou comprar. Lá estarão livros de todos os gostos, desde livros infantis até romances e históricos.

A nossa opinião é que a Feira do Livro é uma actividade genial.

Não falte!
Visite, na sala dos alunos a nossa feira!

Júlio Pinheiro/Tiago Campos - 5.º C

LENDA DOS MAIOS

Andavam os Judeus à procura de Jesus para O matarem quando um dia, à noite, O viram recolher numa humilde casa.

Então, para poderem, na manhã seguinte, prender Jesus, penduraram um ramo de giestas no fecho da porta a fim de não terem dificuldade em conhecer a casa em que Ele dormia.

Mas por milagre, ao amanhecer, todas as portas estavam enfeitadas com ramos de giestas.

E assim os Judeus desorientados não puderam descobrir Jesus.

Ainda hoje há o costume de no 1.º de Maio se enfeitarem as casas com giestas a que também se dá o nome de *maios* por florirem em Maio.

Carla Maria - 5.º F

A Feira do Livro

Vai abrir a Feira do Livro!
Vamos todos espreitar
Histórias de alegria
É o que vai andar no ar.

A leitura faz parte do saber
Temos todos que ir lá
Gostamos e compramos
E vamos para casa ler.

Felizes e contentes
Vamos para a escola
Mostramos à professora
E pomos o livro na sacola.

Vamos lá todos
É já na segunda-feira
Vamo-nos despachar
Antes que queiram fechar.

Rute e Rosário - 5.º C

PROVÉRBIOS DE MAIO

Quem em Maio relva, não tem pão nem erva.

Maio hortelão, muita palha, pouco grão.

Chuva de Ascensão, dá palhinhas e pão.

Quem em Maio não merranda, aos finados se encomenda.

Tantos dias de geada terá Maio, quantos Fevereiro teve de neveiro.

A boa cepa, Maio a deita.

Maio frio, Junho quente, bom pão, vinho valente.

Cândida Saleiro Maranhão - 5.º F

Maria Arminda Cardoso - 5.º F

O DIA DA MÃE



Mãe:

Os teus olhos
São iguais a duas pérolas.
A tua boca
É suave como uma amora.
O teu cabelo
É liso e brilhante!
E és bela como uma rosa.

Os teus olhos parecem
dois sóis que iluminam tudo
por isso tu és
a melhor mãe do mundo

Mãe, meu amor
tu és igual a uma flor.
Hel-de sempre te amar
até a morte nos separar!

Ana Rita, João Marques, Mónica, Marta - 5.º C

MÃE QUERIDA

Mãe, doce mãe
É tão grande o amor por ti
Gostaria de te levar
Para aqui e para ali

Para uma terra bonita
Onde só reina o amor
Para uma terra de paz
Onde não haja ódio nem dor

Mãe, mulher linda!
Sempre cheia de esperança
Lembras-te quando era pequena
E me fazias uma trança?

Mãe querida
Estarás sempre comigo
E durante toda a vida
Será contigo que eu vivo

Filipa - 7.º C

A MÃE

Mãe, os teus olhos parecem de cristal
Suaves, doces e meigos
Vivos como um animal
Sinceramente verdadeiros.

Mãe, os teus lábios são como rosas do jardim
Vivos e vermelhos,
Os teus dentes parecem de marfim
E a tua boca dá bons conselhos.

Diana, Luís e Cristina - 5.º C

II Publicidade

DMF - Malhas e Confecções, Limitada

(«Do Jornal de Esposende»,
n.º 317, de 5-5-1995)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00660. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 40-95-03-17.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA que entre DAVID MACEDO FERNANDES, solteiro, maior, residente no lugar de Eido de Cima, Igreja Nova Barcelos; e MARIA ALICE GOMES DA SILVA, viúva, residente no lugar das Calçadas, Edifício América, Apartamento 67, Arcozelo, Barcelos, foi constituída

a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a firma DMF — MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA.

Dois — A sua sede é na Rua Primeiro de Dezembro, N.º 41, 1.º, da cidade e concelho de Esposende.

Três — A Sociedade poderá estabelecer filiais, sucursais ou agências onde e quando o julgar conveniente.

SEGUNDO

A Sociedade tem por objecto

indústria, comércio, importação e exportação de confecções, têxteis e similares.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de DUZENTOS CONTOS pertencendo uma a cada um dos sócios, DAVID MACEDO FERNANDES e MARIA ALICE GOMES DA SILVA.

QUARTO

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela

carecer, nas condições que forem estabelecidas em Assembleia Geral.

QUINTO

Um — A gerência da Sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios que, desde já são nomeados gerentes.

Dos — Para obrigar a Sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, é suficiente a assinatura de um gerente.

Três — Nos poderes de gerên-

cia estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar veículos automóveis e quaisquer outros bens móveis, tomar de arrendamento locais destinados ao exercício da sua actividade, efectuar contratos de locação financeira e contrair financiamentos ou empréstimos necessários à prossecução dos fins da sociedade, bem como comprar, vender e permutar bens imóveis.

Quatro — A sociedade, mediante deliberação da Assembleia Geral, poderá nomear outros gerentes, ainda que estranhos à sociedade, podendo essa nomeação ser somente para a prática de determinados actos ou espécies de actos.

SEXTO

A cessão de quotas, total ou parcial, é livre entre os sócios; Porém, a estranhos depende do consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes, os quais terão direito de preferência e por esta ordem.

SÉTIMO

Por falecimento ou interdição de um sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representante do interdito, devendo aqueles herdeiros nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

OITAVO

No caso de dissolução da sociedade todos os sócios serão liquidatários, ficando desde já determinado que se algum pretender ficar com os bens sociais serão estes licitados entre eles, verbalmente, e adjudicados ao que maior vantagem oferecer em preço e forma de pagamento.

NONO

Os sócios poderão deliberar que os lucros de cada exercício se destinem, no todo ou em parte a reservas.

DÉCIMO

As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios com a antecedência de quinze dias, salvo prazo legal mais longo.

Está conforme o original.

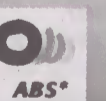
Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 23 de Março de 1995.

A Segunda Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

O novo ŠKODA FELICIA. Qualidade que convence. Preço que surpreende.



O novo Skoda Felicia é um modelo de personalidade, conforto, espaço e segurança, desenvolvido no Grupo Volkswagen.

A qualidade, a

tecnologia e o design do novo Skoda Felicia fazem dele um automóvel respeitado no mundo inteiro, a um preço fora de série.

Faça uma visita ao

Stand Skoda mais próximo. Teremos o maior prazer em mostrar-lhe detalhadamente o novo Skoda Felicia.

ŠKODA Felicia.
É bom ter um carro assim.



Grupo Volkswagen

* Equipamen -> Opcional

GASPI

Rua S. Gonçalo, 1044 - 4800 GUIMARÃES - Tel. 053/419114
Nogueira - 4700 BRAGA - Tel. 053/682240



Ministra do Ambiente presidiu à assinatura de protocolo de cooperação

No passado dia 18 de Abril, realizou-se no Auditório da Biblioteca Municipal, presidida pela Ministra do Ambiente e Recursos Naturais, a cerimónia solene de assina-

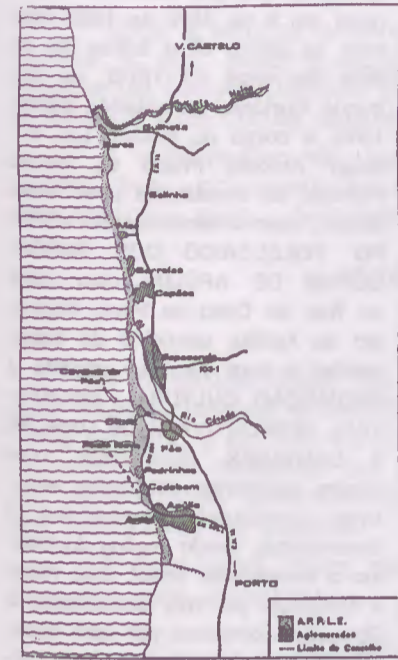
ambiental da Área Protegida do Litoral de Esposende.

Este protocolo visa a execução de um programa conjunto de investimentos na Área de Paisagem Protegida, cuja execução decorrerá entre 1995 e 1999, iniciando-se com a sua assinatura, tendo como objectivo potenciar a valorização e o pleno aproveitamento do rico património natural existente no nosso concelho, ao longo da sua costa.

O investimento global a realizar envolve um montante de 650 mil contos, compreendendo acções, relativas à renaturalização e valorização paisagística e à requalificação ambiental.

Estas acções serão submetidas a financiamento comunitário do Programa Operacional do Ambiente, sendo a contrapartida nacional, na ordem de 25%, suportada em 101.250, pelo Instituto de Conservação da Natureza e 61.250 contos pelo Município de Esposende.

A importância do acto foi realçada pelo Presidente da Câmara e pela Ministra Maria Teresa Gouveia que no final da cerimónia usaram da palavra.



natura de um protocolo de cooperação técnica e financeira entre o MARN e a Câmara Municipal para a renaturalização e requalificação

IMPRENSA REGIONAL EM DEBATE

(Continuação da 1.ª página)

cidade, gestão, marketing, novas tecnologias, lei de imprensa e sobre a relação do Estado com a Comunicação Social.

Foi constante durante o seminário a ideia de que a imprensa regional é extremamente importante no sentido de informar (por isso deve fazê-lo correctamente), no sentido de dar a conhecer o sentir da comunidade de quem e para quem fala e, finalmente, no sentido de formar opinião. A responsabilidade dos jornalistas e a verdade dos factos são valores a preservar para respeitar a privacidade dos cidadãos da matéria jornalística.

A importância é de tal ordem e o Estado está de tal forma consciente que mais de quatrocentos jornais já foram subsidiados para melhorar as suas empresas, as suas condições de trabalho, diria Amândio de Oliveira, mensageiro de saudações do Ministro Adjunto da Presidência do Conselho de Ministros.

A Comunicação Social que há dez anos era fundamentalmente estatizada, é hoje, fundamentalmente privada e independente.

O direito de resposta foi, contudo, o osso mais difícil de roer pelos responsáveis dos jornais que, esclarecidos por José Carlos de Vascon-

celos, advogado, jornalista e analista político, apresentaram alguns inconvenientes no cumprimento integral da lei.

Das conclusões que foram muitas e variadas, elaboradas por uma comissão presidida por Eduardo Costa, presidente do Conselho de Administração do «O Primeiro de Janeiro», salientamos a importância do jornalismo na Escola, como passo para a criação de hábitos de leitura e gosto pela comunicação social; o valor da imprensa regional como escola do jornalismo português; a necessidade de criar na imprensa regional para acolhimento de licenciados em jornalismo para estágios e para melhorar o urgente e imprescindível profissionalismo da comunicação social.

APOSENTAÇÃO

Com efeitos a partir do dia 30 de Março aposentou-se o Sr. António Morgado Peixoto, natural e residente na freguesia de Gandra, deste concelho, com a categoria de Fiscal Municipal do Município de Esposende, apesar de exercer predominantemente as funções de encarregado do pessoal dos jardins.

Ao longo dos trinta e seis anos granjeou aquele ex-



-funcionário a amizade e o respeito de todos quantos com ele trabalharam ou tiveram necessidade de contactar, por motivos de serviço. Por isso foi alvo de justa homenagem, no passado dia 31 do referido mês no jantar que lhe foi oferecido por setenta funcionários que lhe quiseram demonstrar o seu apreço e amizade.

António Morgado Peixoto iniciou funções na Câmara Municipal em 14 de Outubro de 1958, como jornalista, assalariado, passando pelas categorias e funções de Varredor, Zelador e Fiscal Municipal.

Ao serviço do Município passou por quase todos os degraus dos serviços externos municipais, tendo, como é do conhecimento público, exercido funções no extinto Matadouro Municipal, no Mercado e Feira, na Fiscalização, no sector da Limpeza e, sobretudo, nos Jardins.

Como pessoa respeitada e respeitadora, António Morgado Peixoto recebeu dos seus colegas e amigos o preito da homenagem que se deve a quem, no exercício obrigatório da sua actividade profissional, sempre dignificou a entidade que serviu durante trinta e seis anos, com disponibilidade e franqueza.

«Jornal de Esposende» associa-se à justa homenagem prestada pelos funcionários municipais ao seu ex-colega, augurando felicidades ao Sr. António Morgado Peixoto para o gozo da sua merecida aposentação.

JORNAL DE ESPOSENDE, SOCIEDADE EDITORA, L.DA

Para os efeitos previstos na alínea i), n.º 1, do art.º 4.º da Lei n.º 15/90, de 30 de Junho e cumprimento do estabelecido no n.º 12, art.º 7.º da Lei de Imprensa, os detentores e partes sociais desta empresa são os seguintes:

Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa, 210.000\$00; e Manuel Maria Martins da Silva Costa, 210.000\$00, perfazendo o total do capital social no valor de 420.000\$00.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que, por deliberação do Executivo de 6 de Abril último, foram aprovadas as normas para concessão de espaços destinados à venda ambulante de gelados durante a época balnear, que decorrerá de 1 de Junho a 30 de Setembro, e cuja arrematação em HASTA PÚBLICA será realizada em 25 de Maio de 1995.

Os locais de colocação de quiosques são os seguintes: Praia da Foz do Neiva (Antas) — 1 lugar; Praia de Belinho (Belinho) — 1 lugar; Praia de Mar (Mar) — 2 lugares; Praia de Rio de Moinhos (Marinhas) — 1 lugar; Avenida dos Banhos (Marinhas) — 1 lugar; Outeiro de Baixo (Marinhosa) — 4 lugares; Praia de Ofir (Fão) — 1 lugar; Lugar da Bonança (Fão) — 2 lugares; Lugar de Cedovém (Apúlia) — 1 lugar; e Praia da Couve (Apúlia) — 1 lugar.

A concessão dos espaços, de acordo com as normas aprovadas, obedecerá às seguintes condições:

1. O direito de ocupação dos lugares, a arrematar, é concedido sazonalmente e podem concorrer todas as pessoas singulares e colectivas legalmente autorizadas a exercer a referida actividade comercial;
2. O preço base para cada espaço a arrematar é de 50.000\$00, não podendo os lanços serem inferiores a 10.000\$00;
3. O direito de ocupação caducará em 30 de Setembro do ano em curso;
4. A adjudicação do direito de ocupação será feita pelo maior lanço oferecido, acima da base de licitação referida, após homologação por parte da Câmara, que se reserva o direito de a anular se reconhecer que se verificaram irregularidades;
5. Os titulares do direito de ocupação ficam obrigados a liquidar no acto da praça e na Tesouraria Municipal, o preço da arrematação, para além da obrigatoriedade de proceder ao pagamento de 6% de Imposto de Sisa, na Repartição de Finanças do Concelho de Esposende, sob pena de, não o fazendo, aquela se considerar sem efeito;
6. Os adjudicatários dos espaços ficam, ainda, obrigados ao pagamento da taxa de ocupação mensal na Tesouraria da Câmara Municipal, até ao dia 10 de cada mês a que respeita, ou a satisfazer essa importância, conjuntamente, e relativamente aos meses do período balnear;
7. O exercício da venda de gelados obedecerá às disposições contidas no regulamento em vigor para a venda ambulante e os concessionários dos espaços devem solicitar à Câmara Municipal autorização escrita para instalação dos postos de venda, mediante requerimento escrito e peças desenhadas esclarecedoras do tipo de posto de venda a instalar, incluindo a cor e volume e/ou fotografia;
8. Os postos de venda serão do tipo monobloco e amovíveis, sendo os concessionários responsáveis pela limpeza da área envolvente, mantendo, para o efeito, recipientes para embalagens;
9. As eventuais ligações de água e energia eléctrica serão da conta do concessionário;
10. A declaração da perda do direito de ocupação será feita sempre que o concessionário deixe de satisfazer o pagamento da taxa de ocupação.

Os interessados poderão consultar o processo durante o horário normal de expediente, de Segunda a Sexta-feira, na Secção Central da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal e obter os esclarecimentos que, eventualmente, pretendam.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu (assinatura ilegível), Chefe de Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal, redigi e subscrevi o presente edital.

Esposende e Paços do Município, 5 de Maio de 1995.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

n.º 317, de 5-5-1995)
(«Do Jornal de Esposende»)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

EXTRACTO DO DESPACHO PROFERIDO EM PROCESSO DE JUSTIFICAÇÃO

(ARTIGO 5.º n.º 1)

JOSÉ GONÇALVES VENDEIRO e mulher JOAQUINA DE AZEVEDO CRUZ, identificados nos autos, pretendem suprir a falta de título para o registo de aquisição dos prédios a seguir indicados:

NÚMERO UM — Prédio rústico, composto de terreno de cultura com a área de mil e setecentos metros quadrados, no sítio e freguesia de Fonteboa, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Teodósio; sul, nascente e poente, caminho, com o valor patrimonial de sete mil duzentos e oitenta escudos e inscrito na matriz sob o artigo mil novecentos e treze, anteriormente inscrito na matriz sob o artigo mil e cinquenta e oito.

NÚMERO DOIS — Prédio rústico, composto de pinhal, com a área de oitenta metros quadrados, no sítio da Bouça do Monte, freguesia de Fonteboa, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Maria Sá Vilas Boas; sul, Manuel Dourado de Sousa; nascente, Joaquim Martins Rei; poente, José Gonçalves da Silva, com o valor patrimonial de duzentos e setenta e um escudos e inscrito na matriz sob o artigo dois mil e setenta e um, anteriormente inscrito na matriz sob o artigo mil quatrocentos e cinquenta e quatro.

NÚMERO TRÊS — Prédio rústico, composto de terreno a pinhal, com a área de setenta metros quadrados, no sítio da Bouça do Monte, freguesia de Fonteboa, concelho de Esposende, a confrontar do norte com António Dias Fernandes Herdeiro; sul e poente, Manuel Gomes Belinho Cruz e nascente, Matias Rodrigues Carvalho, com o valor patrimonial de duzentos e cinquenta escudos e inscrito na matriz sob o artigo dois mil e setenta e seis, anteriormente inscrito na matriz sob o artigo mil quatrocentos e trinta e um.

NÚMERO QUATRO — Prédio rústico, composto de terreno a pinhal, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, no sítio da Bouça do Monte, freguesia de Fonteboa, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Francisco Belinho Cruz Júnior e outros; sul Américo Santil Lavandeiras; nascente Matias Rodrigues de Carvalho; poente Aurora Gomes da

Cruz, com o valor patrimonial de seiscentos e sessenta e seis escudos e inscrito na matriz sob o artigo dois mil cento e dezoito e omissos na anterior matriz.

NÚMERO CINCO — Prédio rústico, composto de terreno de pinhal, com a área de duzentos e trinta metros quadrados, no sítio da Agra de Baixo, freguesia de Fonteboa, concelho de Esposende, a confrontar do norte com José Gonçalves da Silva; sul Manuel Azevedo Linhares; nascente caminho; poente Ramiro Fernandes Grilo e outro, com o valor patrimonial de setecentos e setenta escudos e inscrito na matriz sob o artigo dois mil setecentos e oitenta e nove e omissos na anterior matriz.

Feitas as buscas, verificou-se que os prédios não se encontram escritos.

Pela prova produzida, concluiu-se que, desde mil novecentos e cinquenta e nove até ao presente, após compra verbal a Manuel Gonçalves de Sousa, solteiro, maior, residente que foi em Fonteboa, Esposende foram os prédios acima indicados objecto de posse, como coisa sua por José Gonçalves Vendeiro e mulher Joaquina de Azevedo Cruz, ininterruptamente, com exclusão de outrém, com conhecimento de toda a gente e sem oposição, sendo assim uma posse contínua, pública e pacífica, pelo que, tendo os prédios sido adquiridos por usucapião, pode ser estabelecido o trato sucessivo nos termos do artigo 9.º, n.º 1 do Dec.-Lei n.º 312/90, de dois de Outubro.

Que o presente despacho pode ser impugnado nos termos do disposto no Título VII do Código do Registo Predial, nos trinta dias seguintes à sua publicação, nos termos do artigo 6.º, n.º 2 do citado Dec.-Lei.

Conservatória do Registo Predial de Esposende, em vinte e três de Março de mil novecentos e noventa e cinco.

A Conservadora,

a) **Maria Rosa das Neves Costa**

OFERTA DE SERVIÇOS

JOSÉ TORRES DE LEMOS empreiteiro de abertura de valas, minas e paredes em pedra. Telef. 964275, Pinhote, Marinhãs.

OFERECE-SE

Jovem para trabalhar em Esposende e arredores, com carta de condução e experiência de trabalho em grandes superfícies comerciais. Resposta: Rua José Alpoim, Bloco A2, Ent. 4, 1.º Frente, Esposende.

(«Do Jornal de Esposende», n.º 317, de 5-5-1995)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

EXTRACTO DO DESPACHO PROFERIDO EM PROCESSO DE JUSTIFICAÇÃO

ÁLVARO CASEIRO FERREIRA e mulher ROSA REGADO CUNHA FERREIRA, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende e nela residentes no Lugar de Cepães, contribuintes números 154 826 570 e 154 826 588, pretendem suprir a falta de título para o registo de aquisição do prédio a seguir identificado:

«Prédio rústico, composto de terreno de cultura e oliveiras, com a área de mil e duzentos metros quadrados, no sítio de Paúl Fino, da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Ribeiro; sul, Jaime Castro Fernandes e outro; nascente, José Gonçalves Faria; poente, Álvaro Caseiro Ferreira, com o valor patrimonial de quatro mil trezentos e seis escudos e inscrito na matriz sob o artigo dois mil duzentos e setenta e nove.»

Feitas as buscas, verificou-se que o prédio não se encontra descrito.

Pela prova produzida, concluiu-se que, desde mil novecentos e cinquenta e um, até ao presente, após compra verbal a Francisco Gonçalves Regado e mulher Rosa Gonçalves Vassalo, residentes que foram em Marinhãs, Esposende, foi o prédio acima identificado objecto de posse, como coisa sua, por Álvaro Caseiro Ferreira e mulher Rcsa Regado Cunha Ferreira, ininterruptamente, com exclusão de outrém, com o conhecimento de toda a gente e sem oposição, sendo assim uma posse contínua, pública e pacífica, pelo que, tendo o prédio sido adquirido por usucapião, pode ser estabelecido o trato sucessivo nos termos do artigo 9.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 312/90, de 2 de Outubro.

Que o presente despacho pode ser impugnado nos termos do disposto no Título VII do Código do Registo Predial, nos trinta dias seguintes à sua publicação, nos termos do artigo 6.º, n.º 2 do citado Decreto-Lei.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos treze de Abril de mil novecentos e noventa e cinco.

A Conservadora,

a) **Maria Rosa das Neves Costa**

(Do «Jornal de Esposende», n.º 317, de 5-5-1995)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

DMF—MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00660. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição Av. 1. N.º e data da apresentação 41—95-03-17.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a mudança de sede para Centro Comercial Bolívar, loja três, Arcoze-lo, Barcelos.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 23 de Março de 1995.

A 2.ª Ajudante,

a) **Maria Manuela Amaro Marques**

(«Do Jornal de Esposende», n.º 317, de 5-5-1995)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

FARIA & MARRUCHO, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00376. N.º de identificação de pessoa colectiva 502191953. N.º de inscrição Av. 1-N.º 1. N.º e data da apresentação 11—95-3-21.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a deslocação da Sede para Rua Valentim Ribeiro, Esposende.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 28 de Março de 1995.

A 2.ª Ajudante,

a) **Maria Manuela Amaro Marques**

(«Do Jornal de Esposende», n.º 317, de 5-5-1995)

Secretaria Notarial de Barcelos

ILÍDIO MORAIS RODRIGUES, Ajudante Principal da mesma Secretaria.

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 9 de Abril de 1992, exarada de folhas 67 a folhas 69, do livro de notas n.º 173-D, do Segundo Cartório, da referida Secretaria, a cargo do notário Lic. Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, foi constituída uma Associação, com a denominação «GRUPO FOLCLÓRICO DOS SARGACEIROS DE APÚLIA», com sede na Rua da Casa do Povo, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a qual tem por objecto a PROMOÇÃO CULTURAL, RECREATIVA, DESPORTIVA E DE DANÇAS E CANTARES REGIONAIS, com quatro categorias de sócios, efectivos, contribuintes, honorários e beneméritos, sendo órgãos da mesma a Assembleia Geral, cuja mesa é composta por três associados, a Direcção, composta por sete associados, e o Conselho Fiscal, composto por três associados, obrigando-se a Associação com a assinatura conjunta de dois membros da Direcção, com excepção do mero expediente, para o qual basta uma assinatura.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e um de Fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante Principal,
(Ilídio Morais Rodrigues)

VENDE-SE

Uma cama de casal, e duas caminhas de criança com grades, em madeira; as três com os respectivos colchões; em bom estado, por 10.000\$00 cada. Vendem-se em conjunto ou em separado.

Contactar telef. 961155.

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Limpeza de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia, ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 961405 - APÚLIA - 4740 ESPOSENDE



MÓVEIS PASSOS, L.DA

decoração e montagem de estabelecimentos comerciais

Lugar de Eira d'Ana
Telef. 053/963802 - Fax 053/964014

PALMEIRA DE FARO
4740 Esposende

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.a Divisão B (Zona Norte)



ESPOSENDE, 2 — MOREIREISE, 0

Exibição de grande gala!

Toda a equipa esteve bem — a massa associativa esteve a seu lado, e fartou-se de «puxar» por ela. A equipa da foz do Cávado realizou uma grande exibição, a melhor que vimos esta época.

A arbitragem de Augusto Duarte nem sempre esteve bem, principalmente quando faltavam cerca de dez minutos para o intervalo. Deficiente a sua actuação!

AMARANTE, 3 — ESPOSENDE, 0

Vitória do mais aplicado!

A irregularidade da equipa encarnada faz com que haja exibições e resultados muito desnivelados. Há uma semana a equipa da foz do Cávado derrotou o líder fazendo uma exibição de grande nível; em Amarante foi uma equipa apagada, sofrendo uma derrota que pode considerar-se pesada.

É caso para dizer que a turma de Esposende vai dos oito aos oitenta.

ESPOSENDE, 2 — LIMIANOS, 1
Abrandamento de ritmo ia sendo fatal

Jogo realizado no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Carvalho Araújo, do Porto.

As equipas alinharam:

ESPOSENDE — Lourenço; David, Augusto, Caxina e Rogério; J. Jorge, Jó (Jaques 80') e Vasco; P. Teixeira (Vale 63'), Petróleo e Alberto.

AMARANTE — Rui; Adão, M. José, Mário (Bouças 75') e F. Rêgo; Canário, Guto, Antunes e D. Rêgo; Silva e Paulinho (Jorginho, 75').

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Petróleo, aos 15 e 19 e Silva, aos 84'.

Os dois golos do Esposende, marcados ainda na primeira parte arrumaram a equipa do Limianos, que veio para Esposende com a intenção de pelo menos ganhar um ponto. A equipa da foz do Cávado, necessitada de pontos, acercou-se da baliza de Rui, e, aos 15 minutos, Petróleo inaugurou o marcador. Passados quatro minutos, o mesmo Petróleo elevou para 2-0.

Os Limianos, na 2.ª parte, modificaram o sistema e, verdade se diga, que foi sem sombra de dúvidas melhor equipa que na primeira parte. E a terminar o encontro, quando faltavam cerca de seis minutos, o seu avançado Silva reduziu para 2-1, com um golo em que Lourenço teve muitas culpas.

O árbitro português Carvalho Araújo esteve muito bem, não causando problemas a nenhuma equipa. Até no aspecto disciplinar foi impecável. Apenas mostrou dois cartões amarelos.

Abel Cardoso

VARZIM, 3 — ESPOSENDE, 3

Campeonato Nacional da 3.a Divisão (Série A)

No Marinhãs a «chama» mantém-se acesa

Já só faltam quatro jornadas para o termo deste longo e competitivo campeonato e o F. C. de Marinhãs é um dos principais candidatos à subida, conjuntamente com o Sandinense, o Merelinense, o Montalegre, o Joane e o Santa Maria.

Deste conjunto de seis equipas subirão duas para a II Divisão B e uma delas poderá muito bem ser o Marinhãs. Aliás, diga-se que os marinhenses formam o

conjunto menos batido do campeonato e talvez, a formação mais regular da série A. Não somos nós somente a afirmar o potencial marinhense pois todos os adversários reconhecem no Marinhãs equipa para subir.

Ao escrevermos esta crónica ainda não temos conhecimento do jogo com o Santa Maria mas se acontecer a vitória marinhense estará dado mais um importante passo para a justificada ascensão ao escalão superior.

Últimos resultados:

Vieira, 0 — Marinhãs, 1 (a)
Montalegre, 0 — Marinhãs, 0
Marinhãs, 0 — Santa Maria, 1

(a) A rectificar do número anterior.

Campeonat. Distritais da A. F. de Braga

DIVISÃO DE HONRA

As duas equipas concelhias — Fão e Apúlia — começam a dar algumas preocupações aos seus responsáveis pois os resultados negativos em certos jogos das últimas jornadas podem começar a pôr em perigo a manutenção na Divisão de Honra.

Últimos resultados:

27.ª jornada
Apúlia - A. da Graça, 0-1
Porto d'Ave - Fão, 2-0

28.ª jornada
Garfe - Apúlia, 1-1
Fão - Vilaverdense, 0-1

I DIVISÃO

Neste escalão sénior do futebol distrital, quando chegou a parecer que tanto o Forjães como o Vila Chã poderiam subir de divisão, agora, em consequência de alguns desaires inesperados, quase se pode garantir que nenhuma das equipas irá alcançar esse desiderato, pese embora faltarem seis jornadas para o fim do campeonato.

Últimos resultados:

27.ª jornada
Forjães - Martim, 0-2
Estrelas - Vila Chã, 2-0

28.ª jornada
Maximinense - Forjães, 0-0
Vila Chã - Fradelos, 4-0

II DIVISÃO

Tal como nas divisões superiores, também nesta faltam seis jornadas para o termo da prova e o Gandra continua bem posicionado para poder subir à 1.ª divisão.

Por sua vez o Estrelas do Faro está tranquilamente no meio da tabela, enquanto o Antas terá que amealhar mais uns pontos para fugir definitivamente à zona da descida.

Últimos resultados:

27.ª jornada
Tebosa - Gandra, 1-1
Antas - Granja, 0-0
Est. do Faro - Meães, 3-1

28.ª jornada
Ucha - Gandra, 2-2
Arnosos - Antas, 2-1
Remelhe - E. do Faro, 0-2

JUNIORES - 1.ª Divisão

A quatro jornadas do termo do campeonato, os juniores do F. C. de Marinhãs e da A. D. E. têm garantidos lugares de honra aos seis primeiros da classificação, entre dezoito equipas.

Últimos resultados:

29.ª jornada
Amares - Esposende, 0-0
Marinhãs - Taipas, 2-2

30.ª jornada
Esposende - Briteiros, 2-2
Serzedelo - Marinhãs, 3-0

INICIADOS

Fase Final

Os iniciados do Marinhãs e da A. D. E. já amealharam alguns pontos e também já sofreram algumas goleadas, factores que vão servindo para animar a prova.

Últimos resultados:

4.ª jornada
Espos. - Gil Vivente, 0-7
Guimarães - Marinhãs, 12-0

5.ª jornada
Marinhãs - Espos., 4-0

INFANTIS

Prova Extraordinária

Nesta prova é de realçar o bom comportamento dos infantis do Estrelas do Faro que vão conquistando pontos ao contrário do que havia acontecido no campeonato.

Últimos resultados:

5.ª jornada
Santa Maria - Espos., 2-2
Marinhãs - E. do Faro, 1-2

6.ª jornada
Espos. - Gil Vicente, 1-6
S.ta Maria - Marinhãs, 1-2
S. Vicente - E. do Faro, 2-1



CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Seniores femininas

Fase final

Esposende Andebol começou derrotado

Depois de fazer uma época brilhante e ter sido campeão da Zona Norte, o Esposende Andebol parece repetir o que há sete anos vem acontecendo, ou seja, na última etapa não consegue ultrapassar os obstáculos e, conseqüentemente, é já o tradicional campeão das equipas que não sobem à 1.ª divisão.

Estando a disputar a fase final com as equipas do Liceu Camões, Lisboa, do Jobra e da ARCA, de Aveiro, o Esposende Andebol, algo desfalçado, começou com a mão esquerda, ao ser logo vencido na primeira jornada, em Lisboa.

Embora faltando disputar dois jogos, sendo um em casa e outro fora, e tudo pode acontecer, a verdade é que, mais uma vez, não nos parece possível a subida de divisão das esposendenses, mesmo após o jogo de passagem, frente ao Benfica de Castelo Branco, isto se o Esposende Andebol se classificar em 2.º lugar nesta fase final.

Resultados:

1.ª jornada
L. Camões - Espos., 16-8

2.ª jornada
Jobra - Esposende, 21-23

3.ª jornada
Esposende - Arca, 20-13

4.ª jornada
Espos. - L. Camões, 17-21

Próximos jogos:

Dia 7-5, às 16 horas, em Esposende, Esposende - Jobra.

Dia 14-5, em Anadia, Arca - Esposende.

TORNEIOS DA PÁSCOA

Resultados:

Torneio Internacional de Valongo

Juvenis femininas

C. P. N. - Esposende, 7-11

Chapela (Espanha), 17 Esposende, 25

M. Laranjeira - Esp., 18-14

S.ta Joana - Espos., 11-15

M. Laranjeira - Esp., 19-21

1. lugar, Esposende.

(Continua na 4.ª página)



Sede : Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 872622

4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

«IN ILLO TEMPORE»

AS CLARINHAS DE FÃO

Os factos que vamos narrar passaram-se em 1944, tínhamos nós então 11 anos de idade. A nossa casa da Barca do Lago ainda estava em construção, mas já era habitável. Entretanto, havia chegado de Espinho o barco, igual ao do nosso tio Gil, que o nosso Pai havia mandado construir, destinado à vela, aos remos e posteriormente a ser propulsionado por um motor de 2,5 cavalos.

Ora um belo dia os nossos Pais decidiram, juntamente com uma nossa tia solteira, que vivia connosco e com a nossa pessoa, irem no barco, a remos, a Fão, comprar clarinhas.

A maré estava a vazar e não havia vento, pelo que a viagem até Fão correu às mil

maravilhas,, até porque então o rio se bifurcava, no Caldeirão, formando um canal, bem junto à margem esquerda, mais abrigado e com menos ondulação.

Chegados a Fão, ao cais onde estão os Bombeiros, amarramos o barco, guardamos dentro os respectivos remos e, surgido um grupo de rapazitos, pedimos-lhes para nos guardarem a embarcação, enquanto íamos a um sítio. E assim foi, lá fomos comprar as clarinhas — as célebres e originais clarinhas de Fão — naquela casa de gaveto, há tempos restaurada, perto do Alfaiate, do Largo do Clube e do restaurante da Rita Figueira, que nessa altura ainda, quase de certeza, não existia. O que

nos lembramos é que nesse Largo, Azevedo Coutinho, havia uma drogaria chamada Rufino, donde vinham todos os materiais de construção, pois em Esposende ainda não existiam praticamente drogaris ou similares... A propósito, lembramo-nos, aqui, entre parêntesis, do que uma vez aconteceu a um dos pintores qe trabalhava na nossa casa. A tinta tinha espessado e ele queria dissolvê-la. Para tal, meteu-se na «roda» (bicicleta) e foi ao Rufino, que telefonou ao fabricante a saber o que deveria deitar na tinta. E a resposta foi, — Deitem-lhe m... — Coitado do pintor, regres-

(Continua na 4.ª página)

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Andai sempre com a mesma atitude que tomaríeis, se fosseis observados por dez olhos e apontados por dez mãos.

Confúcio



NOIVAS

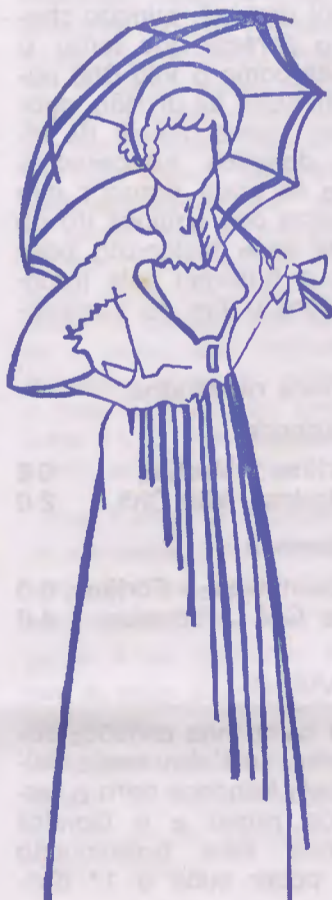
Nova colecção

na

FESTIM

Largo Rodrigues Sampaio, 10

Esposende



REGISTO DE NOTAS

O Cinema em Esposende

Por: DR. M. SOBRAL TORRES

(continuação)

A actividade da «EMPRESA CINEMATOGRAFICA ESPOSENDENSE» — iniciada, como dissemos, em 12 de Agosto de 1911 — assinala os primeiros passos do «animatographo» ou cinema em Esposende. E manteve-se com regularidade até aos começos de 1913, em mais de 90 «sessões»(!), exibindo no Teatro-Club as «fitas mais sensacionais e famosas» da época, sem a mira de imediato lucro, antes para «proporcionar à população conterrânea uma tranquila distracção e proveito cultural». A par, os esforçados bairristas-empresários procuravam acompanhar o rápido aperfeiçoamento técnico da cinematografia e do conforto dos espectadores, tendo em breve adquirido um motor-gerador próprio e que a imprensa registou com entusiasmo: «...É esplendido agora o cinema com a instalação da luz electrica, fornecida por um magnifico dynamo accionado por um motor a gazolina». A sua inauguração, em 28 de Janeiro de 1912 — após dispendiosos e demorados trabalhos de electrificação geral e montagem do motor (a cargo de um engenheiro do Porto, hospedado no Hotel Vilarinho) — fez-se «em duas sessões, pelas 4 e 8,30 da tarde (sic), com a artística e commovente fita «A Vida de Cristo»... de grande custo para o nosso cinematographo e que esteve muito concorrida». «Nem d'oravante é d'esperar outra coisa... a troco d'uns esverdeados e magros sete vinténs: um ovo por um real!»

Este importante melhoramento obrigou a Empresa a elevar o capital em mais 1.191\$000 réis e a associar a «Assembleia Esposendense» com 137\$000 réis. Mas, os novos encargos (maquinista, combustíveis, reparações, etc), pioraram a precária situação financeira da Sociedade, recorrendo-se a «sessões populares a preços reduzidos», incluindo «a rifa de um emplumado galo», no valor de mil réis(!), entre os portadores de bilhete, pois as «borlas», a diversos títulos, eram numerosas!... (Naqueles tempos não havia «incentivos» ou «isenções fiscais», nem «subsídios a fundo perdido»: perdidos ficavam com frequência os empréstimos ou «adeantamentos», para despesas imprevistas ou pagamentos inadiáveis, suportados sempre pelas bolsas dos sacrificados sócios, para manter honestamente as contas em dia — como se prova no citado «Livro Diário») E assim o cinema em Esposende lá foi sobrevivendo com apreciável afluência, embora irregular e com tendência para diminuir. Pelo abrandamento do entusiasmo inicial despertado pelo surpreendente «animatographo»? ...Mais pela gravíssima crise económica e financeira do país que atingia também e muito a população local, mormente as camadas menos favorecidas, compelindo-os à emigração, na humana preocupação prioritária do «primum vivere»!

(continua)

Imprensa Regional em debate

Com a presença do Dr. Amândio de Oliveira, Subsecretário de Estado Adjunto da Presidência do Conselho de Ministros, e Dr.ª Manuela Coutinho Ribeiro, representante da Alta Autoridade para a Comunicação Social, terminou no dia 30 de Abril o 1.º Seminário Nacional da Imprensa Regional, que decorreu na sede dos Bombeiros Voluntários de Barcelos durante os dois dias.

O Seminário, que contou com a presença de directo-

res e representantes de mais de 100 jornais desde a Madeira até ao Minho, veio confirmar a ideia de que há necessidade de formar uma Federação de Jornais que possam discutir problemas, estratégias e soluções comuns; de se associarem para, em grupo, fazerem valer os seus direitos perante o Poder instituído; tratou nos dois dias das afinidades e diferenças entre os jornais nacionais e regionais, da publi-

(Continua na 5.ª página)



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,

este é um lugar só para gente feliz

